

Quarteto Coração de Potro - O Texto das Reculutas

Tom: C

Intro: Am F Am G F E7 Am (2x)

Am
 Meu galponeiro idioma reculutado nos fogões
 F
 Traz suor dos redomões e respingos de luzeiro
 Am
 A rapidez dos matreiros e o restos de um bailecito
 F
 Toldado de céu bonito quinha maior dos pampeiros

(Ref)

D7
 Dos conselheiros de mate tive os poetas maiores
 E7
 E os payadores melhores improvisando inconstâncias
 D7
 Andei com eles distâncias de mil picadas que abri
 E7

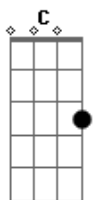
Para o meu canto sorrir na evocação das estâncias

F
 Quinchar mangueira empedrada destino do céu que tenho
 C
 Das tolderias que venho sobrou meu sangue torena
 G (G F Bb)
 Bb
 E a intimidade serena de arrocinar meus cavalos
 F
 C
 Depois com gosto cantá-los rondando a noite morena
 F (E7)
 F C Bb F C Bb F C Bb F E7 Am

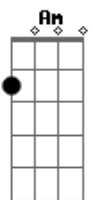
Am
 Por isso meu idioma tem o braseiro nas rimas
 F
 E acorda o vento nas crinas na correria selvagem
 Am
 Que um dia tornou-se imagem no olhar daquele que escuta
 F
 0 texto das reculutas que eu arqueei nas paragens
 E7

(Ref)

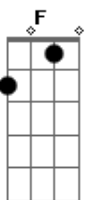
Acordes



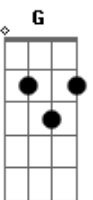
© ukulele-chords.com



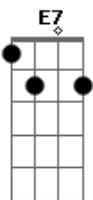
© ukulele-chords.com



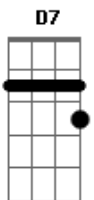
© ukulele-chords.com



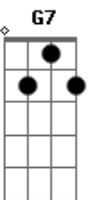
© ukulele-chords.com



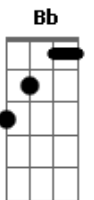
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com